Cibele Schmidtke Silva

A influência do domínio do computador e da internet no número
de concluintes de cursos à distância

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
FORMAÇÃO DE ORIENTADORES DA APRENDIZAGEM EM EAD

PUC/SP

São Paulo

2010

Cibele Schmidtke Silva

A influência do domínio do computador e da internet no número de concluintes de cursos à distância

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como exigência parcial para a obtenção de título de Especialista no curso de Pós Graduação Lato Sensu – Formação de Orientadores da Aprendizagem em EaD, sob orientação da Profa. Ms. Angeles Treitero Garcia Consolo

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
FORMAÇÃO DE ORIENTADORES DA APRENDIZAGEM EM EAD

PUC/SP

São Paulo

2010

Cibele Schmidtke Silva

BANCA EXAMINADORA

São Paulo, dezembro de 2010.

*Dedico a Deus como manifesto de
louvor a meus pais por todo carinho que*

*me devotam e a minha amiga Robertinha
(in Memoriam) por me ensinar a nunca
esmorecer.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida e aos meus pais por todo apoio incondicional em todos os momentos da minha vida.

A professora Ms. Angeles Treitero Garcia Consolo pelas inúmeras correções aos capítulos deste trabalho e por sua dedicação e prontidão quanto as dúvidas surgidas durante o desenvolvimento deste trabalho.

As minhas amigas Ana Paula, Beatriz e Daniela por nunca me deixarem acreditar que não era capaz, a Mestre Aglaé e aos colegas da turma C, por me ajudarem a ser uma docente mais reflexiva e autônoma.

Agradeço também a professora Fabiana, diretora da Etec de Itanhaém, pela indicação para estar cursando esta pós-graduação e permitindo assim que eu chegasse até este momento de conclusão.

A minha diretora, Kely, e assistente técnico administrativo da unidade onde trabalho, Dona Regina, que são minhas mestras na educação e me permitem crescer a cada dia na prática docente.

A Jéssica que me auxilia no meu trabalho diário e permitiu assim reflexões sobre este trabalho na sua reta final de conclusão.

A todos que entenderam minha ausência e me incentivaram em todos os momentos, durante a confecção deste trabalho e ainda a todos aqueles que por algum motivo não foram citados aqui a esses meu eterno obrigada!

*Agora eu compreendo que o
Senhor pode fazer tudo que quiser e
que ninguém pode impedir o
Senhor de realizar seus planos.
(Jó, 42:2)*

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo investigar a influência do domínio das tecnologias da informação e comunicação, em especial o uso do computador e da internet, e seu papel no número total de concluintes da Habilitação Técnica de Nível Médio de Secretariado e Assessoria na modalidade on-line, da Etec Adolpho Berezin na cidade de Mongaguá.

Por meio de pesquisa de campo realizada com os alunos que desistiram foi possível levantar dados o suficiente que evidenciaram altos índices de alunos considerados evadidos do curso. Os dados foram analisados e soluções foram propostas para o controle do indicador da evasão.

PALAVRAS-CHAVE: Análise, tecnologia da informação; educação; evasão; Soluções.

ABSTRACT

The presented study has the objective to investigate the information technology and communications mastering; in special the computer and internet usage, and its role in the total number of graduates at the High School's Technical Qualification on Secretary working and Assistance course in its on-line modality, from Etec Adolpho Berezin in the city of Mongaguá.

Through a field research made with the students who gave up it was possible to raise sufficient data that showed the high indicators of students considered as left from the course. The data were analyzed and solutions were proposed in order to control the evasion indicator.

KEYWORDS: Analysis; Information technology; Education; Evasion; Solutions.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	14
1. REFERENCIAL TEÓRICO.....	19
1.1 Educação a Distância e o Centro Paula Souza.....	19
1.1.1 Educação a Distância.....	19
1.1.2 Legislação que Viabiliza a EAD no Brasil.....	22
1.1.3 Breve Histórico da Educação a Distância no Brasil.....	24
1.1.4 O Computador e a Internet na Educação a Distância.....	26
1.2. Centro Paula Souza.....	28
1.2.1 O Telecurso Tec.....	31
1.2.2. A Etec Adolpho Berezin.....	33
2. A PROBLEMATICA DA EVASÃO.....	37
2.1 Conceitos de Evasão.....	37
2.2 A Evasão no Técnico de Secretariado e Assessoria.....	41
2.2.1 Situação da Evasão na Etec Adolpho Berezin.....	41
3. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	54
3.1. Resultados da Análise de Conteúdo.....	54
3.2 Sugestões para Diminuir a Evasão.....	58

3.2.1 Instituição de Ensino.....	58
3.2.2 Professor/Tutor.....	61
3.2.3 Aluno.....	65
4. CONCLUSÃO.....	69
5. BIBLIOGRAFIA.....	72
6. ANEXOS.....	75
6.1 Anexo 1 – Relatório de Acesso – 1º Módulo.....	76
6.2 Anexo 2 – Relatório de Acesso – 2º Módulo.....	80
6.3 Anexo 3 – Relatório de Entrega das Atividades – 2º Módulo.....	85
6.4 Anexo 4 – Resultados da Pesquisa de Campo – Não Tabulados.....	88

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Habilitações Oferecidas pelo Centro Paula Souza.....	28
Tabela 2 – Total de Alunos do Telecurso Tec.....	32
Tabela 3 – Distribuição de Alunos por Habilitação.....	33
Tabela 4 – Quadro de Alunos do Curso de Secretariado e Assessoria.....	35
Tabela 5 – Quadro de Alunos por Módulo.....	36
Tabela 6 – Definição de Evasão e Amplitudes de Conceito.....	38
Tabela 7 – Apresentação do Número Total de Evadidos.....	41
Tabela 8 – Apresentação do Número de Evadidos após Análise.....	44
Tabela 9 – Comparativo entre o Total de Alunos : Reais e Previstos.....	56

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Demanda do Técnico em Secretariado e Assessoria 1º/2010.....	34
Figura 2 – Demanda do Técnico em Secretariado e Assessoria 2º/2010.....	35
Figura 3 – Número de Alunos do 2º Módulo com Status Ativo no AVA.....	42
Figura 4 – Número de Alunos do 1º Módulo com Status Ativo no AVA.....	43
Figura 5 – Questionário Aplicado aos Alunos Evadidos.....	45
Figura 6 – Resultados da Questão 1.....	46
Figura 7 – Resultados da Questão 2.....	47
Figura 8 – Resultados da Questão 3.....	48
Figura 9 – Resultados da Questão 4.....	49
Figura 10 – Resultados da Questão 5.....	50
Figura 11 – Tela de Acesso ao Ambiente Virtual do Telecurso Tec.....	51
Figura 12 – Tempo de Acessos ao Ambiente Virtual do Telecurso Tec.....	65

INTRODUÇÃO

Centro Paula Souza está sentindo nos últimos anos o reflexo do crescimento da Educação à Distância. Diante deste fato, a partir do 1º semestre de 2010, a instituição rompeu paradigmas e implantou o projeto Telecurso Tec que possibilita a oferta e execução de cursos técnicos de nível médio na modalidade semipresencial com a utilização em ambientes virtuais de aprendizagem.

Todavia notou-se que muitos que iniciaram o curso, desistiram, tornando-os assim não habilitados a receber o certificado.

Em cursos presenciais, fatores diversos levariam um aluno a evadir, em minha rotina de trabalho diária na função de coordenador pedagógico na Etec Doutora Ruth Cardoso em São Vicente, observo que os motivos para a desistência são diversos e os que mais se destacam é a falta de tempo e os problemas pessoais.

Mas quais seriam as hipóteses que levariam os alunos a desistir de um curso à distância, quais seriam os reais motivos que os levariam a evadir?

A hipótese mais provável, conforme pesquisa bibliográfica, seria o despreparo do cursista para o uso das tecnologias da informação e da comunicação, especialmente

o uso do computador e da internet, que desperta por consequência o medo de não conseguir acompanhar o ritmo do curso e leva-o a desistência.

No entanto, a pesquisa bibliográfica apresentava uma probabilidade de ser o domínio das TIC's – Tecnologias da Comunicação e Informação – a principal causa da desistência.

Verificou-se então a necessidade de uma pesquisa baseada em valores e contextualizada, ou seja, dentro de uma Etec – Escola Técnica Estadual – que oferece os cursos do projeto Telecurso Tec.

Optou-se então pela Etec Adolpho Berezin, no município de Mongaguá, que oferece o Curso Técnico de Secretariado e Assessoria, por estar localizada na região da baixada santista, onde exerço minhas atividades docentes, e por ser a unidade do Centro Paula Souza a qual iniciei minhas atividades docentes e por tanto viabilizaria o acesso às informações necessárias para o desenvolvimento da pesquisa.

Desta forma, esta pesquisa está direcionada a identificar se o domínio das TIC's, especificamente o domínio das habilidades com o computador e a navegação na internet, é o motivo principal que leva os alunos a desistirem e assim propor possíveis estratégias para a diminuição dos índices de evasão.

Justificativa

O projeto se justifica pelo fato de permitir a análise dos reais motivos da evasão dos alunos da Habilitação Técnica de Nível Médio em Secretariado e Assessoria do projeto Telecurso Tec na Etec Adolpho Berezin, permitindo assim a tomada e execução de ações para o controle do índice de evasão.

Problema

Qual a influência do domínio do computador e da internet no número de concluintes da Habilitação Técnica de Secretariado e Assessoria na Etec Adolpho Berezin em Mongaguá?

Objetivo geral

O objetivo desta pesquisa é verificar se as habilidades de domínio da ferramenta computador e de acesso e navegação da internet influenciam no número de concluintes da habilitação Técnica de Secretariado e Assessoria do Telecurso Tec na Etec Adolpho Berezin em Mongaguá.

Objetivos Específicos

- Levantar dados sobre a influência do domínio das tecnologias da informação no número de concluintes de cursos à distância;
- Analisar os resultados do impacto da influência do domínio das tecnologias da informação no número de concluintes de cursos à distância;
- Criar um indicador consistente que dê subsídios para o planejamento de docentes das Habilitações;
- Diagnosticar as causas do indicador promovendo a reflexão e propondo soluções.
- Promover a reflexão sobre o indicador propondo soluções que subsidiam o planejamento das habilitações.

Hipóteses

A deficiência do domínio do computador e da internet poderão favorecer o medo, do educando, de não conseguir acompanhar os componentes curriculares da habilitação podendo assim potencializar sua desmotivação, promovendo a evasão dos inscritos nas habilitações técnicas do Telecurso Tec.

O 1º (primeiro) capítulo refere-se ao referencial teórico que subsidia o desenvolvimento dos demais capítulos aborda os conceitos de Educação e Distância, verificando as características fundamentais para que se aconteça a Educação a Distância, explanando-se ainda sobre legislação que rege esta modalidade de ensino, caracterizando também todo o contexto histórico que envolve

a EAD no Brasil e no mundo. No 1º (primeiro) momento, ainda apresenta-se o computador e a internet que são atualmente as ferramentas fundamentais para que aconteça a EAD, caracterizando o Centro Estadual de Educação Tecnológica – Centro Paula Souza – expondo ao leitor suas habilitações e o projeto Telecurso Tec e suas especificações além é claro de apresentar a Etec Adolpho Berezin e a Habilitação Técnica de Secretariado e Assessoria que são os objetos de estudo da presente pesquisa.

No 2º (segundo) capítulo, conceituou-se a problemática da evasão, passando pelos itens que segundo bibliografia são apontados como causas para a evasão em cursos à distância, realizando uma análise através de pesquisa de campo dos fatores que levam os alunos da Etec Adolpho Berezin a evadir-se do curso Técnico em Secretariado e Assessoria *on-line*, em especial observando se o domínio das tecnologias das tecnologias é a causa *si ne qua non* para desistência do cursista da habilitação modalidade *on-line*.

O 3º (terceiro) capítulo apresenta a discussão dos resultados, fazendo uma análise dos índices de evasão e propondo soluções que viabilizem projetos para o controle dos índices de evasão.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

1.1. EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E O CENTRO PAULA SOUZA

Este capítulo apresenta um panorama geral da educação a distância, passando por um breve histórico e explanação das principais legislações que regem a Educação à Distância no Brasil, apresenta o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza e o projeto Telecurso tec.

1.1.1 Educação a Distância

Michael Moore e Greg Kearsley (2007) apontam como definição para Educação à distância – EAD - o ensino que ocorre quando o aprendiz (educando) e o facilitador do conhecimento (professor/tutor) estão separados, em tempo e ou espaço, cujo educando passa a ser agente ativo da construção de seu aprendizado, tendo como apoio a utilização de materiais didáticos construtivos que trabalhem a autonomia da construção do conhecimento juntamente com a utilização de alguma tecnologia educacional cujo conceito para Moore e Kearsley (2007, p.101) é o conjunto de ferramentas (rádio, televisão, computador, jornal etc.) que visem facilitar o processo de construção do conhecimento.

Este processo onde o educando/tutor estão separados em tempo e espaço é composto de quatro pontos que para Maria Elza Miranda Ataíde (2006) são necessários para que aconteça a Educação a Distância.

Para a autora os quatro pontos fundamentais para que exista a EAD são:

- O aluno é o centro do processo de aprendizagem;
- O docente – tutor – é motivador, facilitador da aprendizagem que passa a ser cooperativa;
- A estrutura e organização dos materiais fazem parte do processo inicial no desenvolvimento de programas de ensino a distância;
- A comunicação pode acontecer por material impresso, internet além da tutoria presencial e a distância.

A comunicação na Educação a Distância pode acontecer de maneira síncrona e assíncrona para Ataíde (2006, p.10) a comunicação síncrona acontece quando existe a simultaneidade de tempo, ou seja, a interação entre professor e aluno acontece em tempo real, através de ferramentas como chats, teleconferências com o objetivo de aproximar aluno/tutor. Já na comunicação assíncrona a comunicação não é feita de forma simultânea, esta comunicação acontece por intermédio de ferramentas como fóruns de discussão, vídeo conferências por streaming, correio eletrônico (e-mail), além de publicações enviadas pelo correio.

Ataíde (2006, p.16) apresenta ainda outras características para a Educação a Distância:

- Democratização: promove a igualdade de oportunidades, visto que pode atender a uma parcela de estudantes que não puderam concluir os estudos no período regular, além de promover o atendimento a diversas populações dispersas geograficamente;
- Autonomia: desenvolve o estímulo do aprender a aprender, estimula a capacidade de pensar, trabalhar tomada de decisão e a superação de situações problema;
- Comunicação: intercâmbio de informações como promotora da construção do conhecimento do educando;
- Socialização: estímulo a capacidade de interação social, quando o cursista participa das atividades e socializa o que construiu com os demais cursistas;
- Reflexibilidade: busca contínua por reflexão das práticas e de alternativas viáveis;
- Educação Permanente: permite a atualização profissional constante;
- Flexibilidade: atende ao cursista em suas diversas necessidades.

As características apresentadas permitem constatar que a EAD pode estar ao alcance de todos. No entanto, para obter sucesso neste programa para aperfeiçoar seus conhecimentos.

1.1.2. Legislação que viabilizam a EAD no Brasil

O Ministério da Educação por intermédio da Secretária de Educação a Distância – MEC/SEED – trabalham como agente regulamentador desta modalidade de ensino.

A Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996, em seu artigo 80 prevê que:

“O poder público incentivará o desenvolvimento e a vinculação de programas de Educação a Distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada”.

Com esta lei as atividades de EAD tomaram impulso, visto que agora as entidades credenciadas pelos governos, federais ou estaduais, passam a ter amparadas pelo poder público.

Em 2005, o Decreto nº 5622, de 19 de dezembro de 2005, regulamenta o artigo 80, acima citado, que estabelece as diretrizes da educação nacional.

O artigo 1º do decreto caracteriza a EAD como modalidade educacional na qual a mediação pedagógica ocorre com a utilização de tecnologias da informação e comunicação – TIC.

O Decreto nº 5.662/05 normatiza a Educação a Distância para cursos técnicos de nível médio e prevê ainda que as instituições devem estar credenciadas e autorizadas pelos Conselhos Estaduais de Educação, tendo cada conselho

autonomia para criar as normas para o credenciamento e autorização de funcionamento dos cursos.

O MEC/SEED, preocupado com a qualidade dos programas de EAD, implantou indicadores de qualidade para essa modalidade de ensino que devem ser seguidos pelos órgãos fiscalizadores e regulamentadores de cada estado.

Em 1999 o MEC divulgou os indicadores de qualidade que estão sintetizados abaixo:

- Integração com as políticas e padrões de qualidade definidos pelos Conselhos Estaduais de educação;
- Equipe profissional multidisciplinar;
- Interatividade entre tutor e aluno;
- Infraestrutura de apoio;
- Qualidade nos recursos educacionais;
- Avaliação da qualidade contínua e abrangente.

Com estes indicadores o MEC/SEED, objetiva orientar cada Conselho Estadual de Educação para a criação de seus critérios de avaliação para credenciamento e fiscalização das instituições credenciadas objetivando a qualidade no produto final.

1.1.3. Breve Histórico da Educação à Distância no Brasil

Segundo Ataíde (2006, p.11) *“As primeiras experiências com EAD datam a partir do século XIX e teve como início o ensino por correspondência”*.

A autora ainda afirma que a EAD surgiu na Europa com a primeira experiência registrada na Suécia em 1833.

Em 1840 os cursos por correspondência iniciaram-se na Inglaterra em 1856 na Alemanha e em 1874 nos Estados Unidos.

No Brasil, conforme Ataíde apud Saraiva (1996) os primeiros registros de Educação a Distância deu-se em 1904, com a instalação das Escolas Internacionais, instituições de ensino privadas de origem norte americana que ofereciam diversos programas de ensino por correspondência.

Dentre as primeiras experiências que mais se destacaram no Brasil foram:

- Instituto monitor fundado em 1939;
- Instituto Universal Brasileiro fundado em 1941;
- Sistema de Televisão Educativa – TVE do Maranhão, em 1969;
- Em 1976 o SENAC fundou Sistema Nacional de Teleducação;

A partir da década de 60, a EAD no Brasil passa por um período denominado Teleducação que foi incorporando ao decorrer dos anos, material escrito e de áudio reproduzidos em fitas K7 de rádio e vídeos cassete.

Ataíde et al (2006) informa que a partir da década de 70 as iniciativa privada passa a explorar a EAD como alternativa para a Educação de Jovens e Adultos e se refere à Rede Globo de televisão que lançou o Telecurso 2º grau juntamente com a Fundação Roberto Marinho, que consiste em tele aulas apresentadas em determinados horários da programação da emissora, onde os cursistas compram as apostilas em bancas e fazem as provas em locais determinados pela Secretária de Educação.

Nas décadas de 80 e 90 com o advento da internet e das tecnologias multimídias um número cada vez maior de pessoas e instituições passam a utilizar a EAD como instrumento de conclusão e aprimoramento dos estudos.

O crescimento da EAD no Brasil se constata com o aumento da quantidade de instituições credenciadas pelas secretárias de Educação e pelo Ministério da Educação, segundo Gallo (2009) existem no país aproximadamente, 5 (cinco) milhões de vagas em 145 instituições, cerca de 70 das quais públicas.

Outro fator que permite o crescimento da EAD é a criação de consórcios em 2005 é lançado pelo Ministério da Educação o projeto Universidade Aberta do Brasil – UAB – nos três níveis governamentais (federal, estadual e municipal), com o objetivo de

integrar um sistema de educação à distância em nível nacional para a ampliação e interiorização do ensino gratuito, existem outros consórcios que tem por objetivo a expansão da EAD no Brasil conforme Ataíde (2006, p.15) merecem destaque os consórcios abaixo:

- Consórcio Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro – CEDERJ que implantou programas de licenciatura à distância;
- Rede Brasileira de Educação a Distância – IUVB.BR, consórcio criado por instituições particulares que criou o Instituto Universidade Virtual Brasileira;
- Veredas, criada em Minas Gerais que reúne instituições públicas e comunitárias com o objetivo de implantar programas de licenciatura à distância.

No entanto é importante salientar que a o grande *boon* da EAD no Brasil deu-se pela democratização dos meios de comunicação em especial o uso do computador e da internet, hoje em dia fundamentais para esta modalidade de ensino.

1.1.4 O Computador e a Internet na Educação à Distância

A internet é uma grande rede de computadores que permite que computadores conectados no mundo inteiro possam se comunicar.

No Brasil segundo publicações do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) 20 (vinte) milhões de brasileiros possuem computador em casa e desses 20 (vinte) milhões 27,4% o que corresponde a perto dos 16 (dezesesseis) milhões desses computadores tem acesso a internet.

Perante a análise destes dados a utilização da internet para EAD torna-se indiscutível que as vantagens são inúmeras, visto que o cursista e o tutor disponibilizam inúmeras ferramentas, Moore e Kearsley (2007) colocam as ferramentas a seguir como facilitadoras para EAD:

- A Ferramenta Computador: A utilização do computador para acesso a internet, tendo como desvantagem a rápida atualização tecnológica e o rápido depreciação do maquinário.
- Correio Eletrônico (e-mail): Correspondência entregue pela internet, cujo retorno é eficiente e rápido, além de gerar um banco de dados próprio entre cursista e tutor para futuras referências.
- Ambientes Virtuais de Aprendizagem: Tecnologia digital que disponibiliza ferramentas para mediação e gerenciamento de EAD que podem ser gratuitos ou pagos.

Diante destas vantagens inúmeras instituições passaram a ver a EAD como alternativa viável para a demanda de cursos, dentre essas instituições está o Centro Estadual de educação Tecnológica Paula Souza.

1.2. Centro Paula Souza

O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza é uma instituição do Governo do Estado de São Paulo, vinculado a Secretária de Desenvolvimento, que atualmente administra 188 Escolas Técnicas (Etecs) e 49 Faculdades de Tecnologia (Fatecs) em 149 Municípios do estado de São Paulo que oferecem um total de 51 cursos de Ensino Superior Tecnológico.

Nas Etecs existem atualmente 91 habilitações Técnicas com aproximadamente 143.364 (centro e quarenta e três mil e trezentos e sessenta e quatro) alunos matriculados somente no ensino técnico presencial divididas em 12 (doze) eixos tecnológicos, que segundo o MEC (2008) são a nova proposta de organização profissional que substitui as 21 (vinte e uma) áreas profissionais.

As habilitações passam a ser então que agrupadas por eixos que atendem a diversos setores da sociedade.

O Centro Paula Souza oferece habilitações em 10 (dez) dos 12 (doze) eixos apresentados pelo MEC, à descrição dos eixos tecnológicos com as respectivas habilitações técnicas oferecidas pelo Centro Paula Souza estão descritas na tabela a seguir:

Tabela 1 - Habilitações oferecidas pelo Centro Paula Souza

Eixo Tecnológico	Habilitações
1. Ambiente, Saúde e Segurança.	Agente Comunitário de Saúde
	Cuidador de Idosos
	Enfermagem

	Farmácia
	Meio Ambiente
	Nutrição e Dietética
	Prótese Dentária
	Saúde Bucal
	Segurança do Trabalho
2. Controle e Processos Industriais	Automação Industrial
	Bioquímica
	Eletroeletrônica
	Eletromecânica
	Eletrônica
	Eletrotécnica
	Industrial Madeireiro
	Instrumentação e Equipamentos Industriais
	Manutenção Automotiva
	Manutenção de Equipamentos fora de Estrada
	Mecânica
	Mecânica – Projetos
	Mecatrônica
	Metalurgia
	Química
3. Gestão e Negócios	Administração
	Comércio
	Contabilidade
	Gestão Pública
	Logística
	Marketing
	Secretariado
	Seguros
	Técnico Jurídico
	Transações Imobiliárias
4. Hospitalidade e Lazer	Agenciamento de Viagens
	Cozinha
	Eventos
	Hospedagem
	Lazer
	Museu
	Turismo Receptivo
5. Informação e Comunicação	Informática
	Informática para Internet
	Manutenção e Suporte em Informática
	Redes de Computadores
	Telecomunicações
6. Infraestrutura	Agrimensura
	Desenho de Construção Civil
	Edificações
	Hidrologia
	Manutenção de Aeronaves
	Saneamento
	Transporte Ferroviário
	Transporte Rodoviário

7. Produção Alimentícia	Agroindústria
	Alimentos
	Processamento de Carnes
8. Produção Cultural e Designer	Canto
	Comunicação Visual
	Dança
	Designer de Interiores
	Designer de Móveis
	Modelagem de Vestuário
	Música
	Paisagismo
	Processos Fotográficos
	Regência
9. Produção Industrial	Açúcar e Alcool
	Análise e Produção de Açúcar e Alcool
	Curtimento
	Gestão da Produção de Enxovais e Decoração
	Tecelagem
10. Recursos Naturais	Agricultura
	Agroecologia
	Agronegócio
	Agropecuária
	Avicultura
	Cafeicultura
	Florestas
	Mineração
	Produção de Cana e Açúcar
	Zootecnia

Fonte: <http://www.vestibulinhoetec.com.br/manual/1SEM-11/.pdf> - acesso em 24/10 às 13h51min

Segundo o mapeamento das Etecs do 2º semestre de 2010 o eixo que possui um maior número de alunos regularmente matriculados é o de gestão e negócios com 55.873 (cinquenta e cinco mil e oitocentos e setenta e três) distribuídos em diversas unidades no Estado de São Paulo.

Diante da análise deste fato, a partir do 1ª semestre de 2010 o Centro Paula Souza, passou a ter um projeto de cursos em EAD, este projeto denominou-se Telecurso

Tec que tem como proposta inicial a oferta de 3 (três) cursos do eixo tecnológico de Gestão e Negócios.

1.2.1. O Telecurso Tec

O Telecurso Tec surgiu da parceria entre o Centro Paula Souza e a Fundação Roberto Marinho com o objetivo de ampliar a oferta do Ensino Técnico Profissionalizante no Estado de São Paulo com três Habilitações Técnicas do eixo tecnológico de Gestão, Administração Empresarial, Secretariado e Assessoria e Gestão de Pequenas Empresas, com carga horária de 800 horas para cada habilitação divididas em três módulos (Cada módulo corresponde a um semestre letivo de acordo com o Calendário Escolar homologado de cada unidade). Para cada módulo, o curso se desenvolverá em 20 (vinte) semanas, cada uma delas com 6 (seis) horas-aula semanais de trabalho presencial, que acontecem aos sábados denominadas TecSalas, e 10 (dez) horas de trabalho a distância desenvolvidos em Ambientes Virtuais de Aprendizagem, além dos livros didáticos - um para cada módulo - os conteúdos dos cursos são apresentados também em programas de TV gravados em DVD, os quais foram criados especialmente para cada capítulo dos livros do Telecurso TEC.

Atualmente, somando-se o total de alunos do 1º e 2º semestre de 2010, o Telecurso Tec tem 3.537 (três mil quinhentos e trinta e sete) alunos matriculados divididos conforme tabela a seguir:

Tabela 2 – Total de Alunos do Telecurso Tec

Eixo Tecnológico	Habilitações	Total de alunos por Habilitação	Quantidade de Municípios que Oferecem a Habilitação
3. Gestão e Negócios	Administração Empresarial	872	21 Etecs
	Gestão de Pequenas Empresas	1.412	35 Etecs
	Secretaria e Assessoria	1.253	34 Etecs
Total de alunos do Telecurso Tec		3.537	90 Etecs

Fonte: BD – CETEC – 2010 Acesso em 24/10/2010 as 13h06 min

Para fins de promoção e certificação em cada módulo, o aluno deverá ter, no mínimo, 75% de presença nos encontros presenciais, realizar os trabalhos referentes às atividades não-presenciais (à distância) e ser aprovado no exame presencial realizado ao término do módulo.

Os certificados de qualificação profissional técnica do 1º e do 2º módulos e o diploma de técnico correspondente à conclusão do 3º módulo, darão direito à Habilitação Profissional Técnica de nível médio.

Os certificados de qualificação podem ser emitidos ao final dos módulos, mas para a emissão do diploma de Técnico será exigida a conclusão do ensino médio. Todos os certificados para os três cursos na modalidade EAD serão expedidos pelo Centro de Educação a Distância e terão a mesma validade dos cursos totalmente presenciais oferecidos pelo Centro Paula Souza.

A habilitação técnica de Secretariado e Assessoria, conforme já citado anteriormente é oferecida por 34 Etecs no Estado de São Paulo e dentre elas a Etec Adolpho

Berezin, localizada no município de Mongaguá oferece esta habilitação desde o 1º semestre de 2010.

1.2.2. A Etec Adolpho Berezin

A Etec Adolpho Berezin completou neste ano de 2010 15 (quinze) anos de existência e atende principalmente a população dos municípios de Mongaguá, Praia Grande, Itanhaém, Peruíbe, neste 2º semestre tem um total de 902 (novecentos e dois) alunos regularmente matriculados, em seus cursos presenciais, distribuídos conforme dados a seguir

Tabela 3 - Distribuição de alunos por habilitação na Etec Adolpho Berezin

Eixo Tecnológico	Habilitação	Total de Alunos
Ambiente, Saúde e Segurança	Agente Comunitário de Saúde	15
	Enfermagem	135
Gestão e Negócios	Administração	95
	Comércio	48
Hospitalidade e Lazer	Turismo Receptivo	88
Informação e Comunicação	Informática	46
	Manutenção e Suporte em Informática	40
Infraestrutura	Edificações	96
Educação Básica	Ensino Médio	239
Total de Aluno		902

Fonte: Elaboração Própria

Como já citado anteriormente a partir do 1º semestre de 2010 a Etec Adolpho Berezin passou a oferecer o curso Técnico em Secretariado e Assessoria.

Nosso estudo então se volta para esta habilitação oferecida pela Etec Adolpho Berezin, cujo objetivo é fazer a verificação através de pesquisa de campo se o

domínio das tecnologias (principalmente o domínio com as ferramentas do computador e a navegação na internet) influencia no número de concluintes desta habilitação.

A habilitação é oferecida inicialmente com 40 (quarenta vagas) e teve como demanda para o processo de seleção Vestibulinho – 1º Semestre de 2010 – que aconteceu em meados de outubro/novembro de 2009 a informada a seguir, conforme publicação do Banco de Dados da instituição.

Figura 1 - Demanda do Técnico em Secretariado e Assessoria para o 1º/2010

Eixo Tecnológico/Educação Básica	Curso/Habilitação	Período	Inscritos	Vagas	Demanda
Gestão e Negócios	Secretariado e Assessoria - Telecurso TEC	Manhã	45	40	1,12
			45	40	1,13

Fonte: BD CETEC – Acesso em 24/10/2010 as 14h06min.

Como se observa na figura acima a demanda foi de 1,13 (um, treze) candidatos por vagas, tendo iniciado o curso em fevereiro de 2010, 40 (quarenta) alunos, não conseguindo assim aprovação no Vestibulinho 5 (cinco) candidatos.

Para o processo de seleção referente ao 2º Semestre de 2010, que aconteceu em abril/maio de 2010, a demanda foi à apresentada a seguir:

Figura 2 - Demanda do Técnico em Secretariado e Assessoria para o 2º /2010

Eixo Tecnológico/Educação Básica	Curso/Habilitação	Período	Inscritos	Vagas	Demanda
Gestão e Negócios	Secretariado e Assessoria - Telecurso TEC	Manhã	41	40	1,02
			41	40	1,03

Fonte: BD CETEC – Acesso em 24/10/2010 as 14h09min.

A figura permite observar que houve uma diminuição de 4 (quatro) inscritos na demanda em referência ao processo do 1º Semestre de 2010, tendo-se então a oferta de 40 (quarenta) vagas e praticamente o mesmo número de inscritos para o Vestibulinho.

No entanto, segundo o mapeamento das Etecs no 2º Semestre de 2010, o número de alunos matriculados no 2º Semestre de 2010 foi de 27 (vinte e sete) alunos, ou seja, a segunda turma iniciou com o número de alunos regularmente matriculados foi inferior que o total de vagas oferecidas.

Este fenômeno se entende pelo fato de que nem todos os candidatos considerados aprovados no processo de seleção efetivaram suas matrículas.

Tabela 4 - Quadro de alunos do Curso de Secretariado e Assessoria

Eixo Tecnológico	Habilitação	Total de Alunos
Gestão e Negócios	Secretariado e Assessoria	39

Fonte: Fonte: BD – CETEC – 2010 Acesso em 24/10/2010 as 15h07 min

Com um total de 39 alunos que atualmente cursam regularmente a habilitação estão distribuídos por módulo da maneira apresenta a seguir:

Tabela 5 - Quadro de Alunos por Módulo

Eixo Tecnológico	Habilitação	1º Módulo	2º Módulo	3º Módulo
Gestão e Negócios	Secretariado e Assessoria	27	12	-

Fonte: BD – CETEC – 2010 Acesso em 24/10/2010 as 15h09 min

Observa-se que o 3º (terceiro) módulo não tem apresenta o total de alunos, visto que os cursos são compostos de 3 (três) módulos, como já citado anteriormente, e que a primeira turma ingressou em fevereiro de 2010, o número de alunos exatos matriculados no 3º (terceiro) módulo só será obtido em fevereiro de 2011.

No entanto a relação do total de alunos que ingressam no curso e o número de alunos que efetivamente vão concluir o curso são dignos de análise, visto que, segundo relatório da supervisão educacional do Telecurso Tec no Centro Paula Souza, o número total de alunos ativos no ambiente virtual de aprendizagem até outubro de 2010 perfaz um total de 29 (vinte e nove) que indica um índice de perda de 10 (dez) alunos somente no 1º (primeiro) bimestre do 2º Semestre de 2010.

No capítulo 2 (dois) faremos a análise do número total de cursistas na habilitação e as possíveis causas do grande número evasão.

2. A PROBLEMATICA DA EVASÃO

Este capítulo apresentará as definições de evasão e tem por objetivo analisar as principais causas da evasão da habilitação técnica de Secretariado e Assessoria, através de pesquisa de campo.

2.1. Conceitos de Evasão

Para o Dicionário Aurélio (1999), evasão do latim *evasione*, é o ato de evadir-se, fuga. O termo desistir, do latim *desistire*, significa não prosseguir num intento, renunciar. Por sua vez o termo persistir, do latim *persistire*, significa ser constante, preservar, continuar, prosseguir e insistir.

Se pode então observar que o termo evasão, significa aquele que não conclui algo ou alguma coisa.

Diversas literaturas como Coelho (2001) define a evasão como a não persistência e que a evasão pode ser usada de forma sinônima para descrever o comportamento dos alunos que estudam a distância, com relação a completar ou não um determinado curso, seja ele de graduação, pós-graduação ou apenas uma qualificação profissional.

A Evasão é um problema discutido hoje nacionalmente, independente da modalidade de ensino e os prejuízos causados pela evasão são imensos e em diversos aspectos sejam econômico, sociais e humanos.

O que se leva a acreditar que não basta somente levantar os índices de evasão é necessário à análise das principais causas deste indicador para que políticas institucionais de controle da evasão sejam criadas e colocadas em práticas, ou seja, não adianta apenas informar a quantidade de alunos considerados evadidos, tem de se verificar quais os critérios que definem a evasão estão sendo levados em consideração.

Onília Cristina de Souza Almeida (2007, p.52) destaca que cada autor citado a seguir propõe uma definição para o conceito de evasão cuja amplitude pode variar de acordo com os critérios escolhidos para definir o que será o aluno evadido.

Tabela 6 - Definição de Evasão e Amplitude de Conceito

Autor/Data	Definição	Amplitude do Conceito
Utiyama e Borba (2003)	Evasão é entendida como a saída definitiva do aluno de seu curso de origem sem concluí-lo	Ampla. Não foi estabelecido nenhum critério de tempo no curso para a saída do aluno.
Maia e Meireles (2005)	Evasão consiste em alunos que não completam cursos ou programas de estudos, podendo ser considerado como evasão aqueles alunos que se matriculam e desistem antes mesmo de começar o curso	Especifica que mesmo os alunos que nunca começaram o curso devem ser considerados nos cálculos da taxa de evasão.
Abbad, Carvalho e Zerbini (2005)	Evasão refere-se à desistência definitiva dos alunos em qualquer etapa do curso.	Não deixa claro se a evasão se aplicaria apenas aos alunos que chegaram a iniciar o curso ou se abrangeria também aqueles que se matricularem e nunca iniciaram o curso

Fonte: Almeida (2007, p.52)

A análise do quadro acima permite verificar que o conceito de evasão vai variar de

acordo com o parâmetro estabelecido para a determinação de cada conceito, ou seja, é necessário levantar as causas da evasão dentro de cada realidade, pois em perspectivas diferentes os parâmetros têm impactos diferentes.

Para esta pesquisa o aluno considerado evadido é aquele que não conclui o curso, ou seja, aquele cursista que não consegue obter o certificado de Técnico em Secretaria e Assessoria.

Almeida (2007, p.52), faz uma análise nos cursos à distância, que associa os índices de evasão ao sucesso ou fracasso do curso e assim permitir que a verificação do número de concluintes do curso defina sua qualidade, no entanto a mesma ainda afirma que a evasão tem de ser avaliada como uma série de fatores que podem influenciar no número de concluintes.

Na pesquisa realizada por Coelho (2001) que investiga as causas e os fatores que contribuem para a permanência dos participantes de cursos na modalidade em EAD, apontaram os itens abaixo como as possíveis causas para a evasão de alunos:

- Falta de tempo – Os cursistas que desistem do curso apontam que mesmo os encontros presenciais sendo uma vez por semana, a rotina de trabalhos a serem desenvolvidas no ambiente virtual requerem uma demanda de tempo grande, inviabilizando assim a sua permanência no curso;
- Falta de condições de estudo em casa – Muitos alunos de EAD não possuem computador e/ou acesso a internet em suas residências não permitindo assim

que o cursista cumpra as suas atividades *on-line*;

- Falta de condições de estudo no local de trabalho – Em alguns casos os cursistas não trabalham em locais que permitem a disponibilização de computador com acesso a internet ou em alguns casos trabalham por períodos de turnos em suas empresas que não permita que os alunos que não possuem computador com acesso a internet em suas residências possam ter a tentativa de realizar suas atividades no ambiente virtual de aprendizagem;
- Falta de organização pessoal – A rotina de estudos da EAD é diferenciada da rotina de estudos de cursos presenciais e exige do cursista a mudança de conceitos sobre suas rotinas de estudo, ou seja, o modo de aprender passa a ser diferenciado o que determina ao aluno uma organização que muitas vezes não é alcançada e gera desmotivação que acarreta em desistência do curso;
- Problemas com a tecnologia – O domínio das tecnologias entre os concluintes e os considerados evadidos era distinto, se podem considerar os problemas com a tecnologia em especial o uso do computador e da internet como um dos fatores que influenciam o número de concluintes em cursos à distância;
- Falta de atendimento as expectativas pessoas pelo curso – Assim como acontece nos cursos técnicos presenciais, muitos alunos ingressam nas habilitações com a visão equivocada do perfil de conclusão do curso, ou seja, iniciam o curso sem saber se este atenderá suas perspectivas pessoais e profissionais, conforme o tempo de curso vai acontecendo o cursista nota que não atende as suas expectativas e desiste do mesmo .

Os itens apontados acima por Coelho (2001) mostram que vários podem ser os fatores que levam os alunos a evadir, ou seja, não existe a definição generalizada que apontem categoricamente a real causa que leva um aluno a desistir de um curso à distância, visto que cada instituição tem seu perfil distinto e que para ser definido quais as causas da evasão é necessário avaliar seus dados e investigar a(s) causa(s) que levam aos índices de evasão.

2.2. A Evasão na Habilitação de Secretariado e Assessoria.

2.2.1. Situação Atual da Evasão na Etec Adolpho Berezin

No primeiro capítulo foi apresentado o total de alunos regularmente matriculados até o início do 2º (segundo) semestre letivo de 2010 eram de 39 alunos, segundo o mapeamento das Etecs (2010).

A primeira análise a ser feita será a porcentagem inicial de alunos evadidos no 1º (primeiro) e 2º (segundo) semestre de 2010 até o mês de outubro, baseados nos dados informados pela supervisão educacional do Telecurso Tec.

Tabela 7 - Apresentação do Número Total de Evadidos.

Total de alunos que deveriam estar matriculados nos dois módulos	67
Total de alunos atualmente matriculados	39
Total de alunos evadidos	28

Fonte: Elaboração Própria

A análise dos dados da tabela permite concluir que até o mês 10(dez) de 2010 já existem um total de 28 (vinte e oito) alunos evadidos que representa 41,79% de índice de evasão cujo 100% que corresponde a 67 (sessenta e sete) alunos que deveriam estar regularmente matriculado e cursando a habilitação.

Os 39 (trinta e nove) alunos que estão matriculados 12 (doze) deles estão curando o (2º) segundo módulo com o *status* ativo no ambiente virtual, como apresentado na imagem a seguir do relatório de acessos ao ambiente virtual no período de 02 (dois) de agosto a 28 (vinte e oito) de outubro do ano de 2010.

Figura 3 - Número de aluno do 2º módulo com Status Ativo no Ava.

Relatório de acessos por usuario		
Período de 02/08/2010 00:00:00 a 28/10/2010 23:59:59		
N	Nome do usuario	Status
1	SP10AP0126490 - BEATRIZ SEIXAS DA SILVA	ATIVO(A)
2	SP10AP0126619 - CRISTIANE LOPES DA SILVA	ATIVO(A)
3	SP10AP0126856 - JORDAN PEREIRA DE SOUZA ANDRADE	ATIVO(A)
4	SP10AP0126864 - JULIANA REGINA ARAUJO	ATIVO(A)
5	SP10AP0126874 - LIGIA GONCALVES MARQUES	ATIVO(A)
6	SP10AP0126901 - MARIANA CAMPIETRO	ATIVO(A)
7	SP10AP0126910 - MICHELE ARAUJO GOMES	ATIVO(A)
8	SP10AP0127037 - MONICA AUADA T. PEREIRA MANZOLI	ATIVO(A)
9	SP10AP0127207 - NATASHA CHRISTINA DE S. DONATO	ATIVO(A)
10	SP10AP0127314 - PATRICIA DA SILVA CIRINO	ATIVO(A)
11	SP10AP0127343 - PRISCILA DONATO DE CARVALHO	ATIVO(A)
12	SP10AP0152720 - CAROLINE SILVA VIANA	ATIVO(A)

Fonte: Supervisão Educacional do Telecurso do Centro Paula Souza.

Para o segundo módulo tem-se 27 (vinte e sete) alunos matriculados no 1º (primeiro) módulo, no entanto o total de alunos registrados para acesso no ambiente virtual é de 18 (dezoito) e apenas 17 (dezessete) estão com o *status* considerado ativo, como

mostra a imagem a seguir, ou seja, se observa que realmente cursando o 2º (segundo) módulo existem apenas 17 (dezesete) alunos.

Figura 4 - Número de alunos do 1º módulo com Status Ativo no Ava.

Relatório de acessos por usuário		
Período de 02/08/2010 00:00:00 a 28/10/2010 23:59:28/10/2010		
N	Nome do usuário	Status
1	SP10AP0154844 - THAIS ROCHA DA SILVA	INATIVO(A)
2	SP10AP0155434 - ADRIANA T. DOS AS. ALMEIDA	ATIVO(A)
3	SP10AP0156479 - ANA PAULA OLIVEIRA DE CASTRO	ATIVO(A)
4	SP10AP0156480 - FERNANDA MIKAELA DA .ROCHA	ATIVO(A)
5	SP10AP0156481 - GRACE KELLY RENOVARO RULLI	ATIVO(A)
6	SP10AP0156482 - MICHELE MARIA DA SILVA	ATIVO(A)
7	SP10AP0156483 - GEOVANA DANIELE DE O.SILVA	ATIVO(A)
8	SP10AP0156484 - MARTA DA SILVA MARTINS	ATIVO(A)
9	SP10AP0156485 - PRISCILA DE FATIMA LIMA DA CRUZ	ATIVO(A)
10	SP10AP0156486 - PAULO EDUARDO DANIEL	ATIVO(A)
11	SP10AP0156487 - CLEDJA MARIA DA SILVA	ATIVO(A)
12	SP10AP0156488 - GISLAINE RIBEIRO NECKEL	ATIVO(A)
13	SP10AP0156489 - MIRIAN DIAS	ATIVO(A)
14	SP10AP0156495 - BRUNO ALVES MONTEIRO	ATIVO(A)
15	SP10AP0156496 - TATIANE PEREIRA DA SILVA	ATIVO(A)
16	SP10AP0156497 - BRUNA STEFANI SANTOS RAMOS	ATIVO(A)
17	SP10AP0156498 - LAIS NOVAIS NUNES	ATIVO(A)
18	SP10AP0156499 - MAIARA SOARES DOS SANTOS	ATIVO(A)

Fonte: Supervisão Educacional do Telecurso do Centro Paula Souza.

Com a análise destes dados, observa-se então que no atual 1º (módulo) já existe um índice de evasão de 10 (dez) alunos que corresponde a 62,96% de alunos evadidos.

Diante da análise desta realidade os dados referidos na tabela 7, sofrem alterações, pois o total de alunos matriculados passa a ser 29 (vinte e nove) e não 39 (trinta e nove) como informado.

A configuração então total de Habilitação Técnica de Secretariado e Assessoria na Etec Adolpho Berezin passa a ser:

Tabela 8- Apresentação do número de evadidos após análise

Total de alunos que deveriam estar matriculados nos dois módulos	67
Total de alunos atualmente matriculados efetivamente	29
Total de alunos evadidos	38

Fonte: Elaboração Própria

Nota-se então que o número de alunos considerados evadidos nesta habilitação é extremamente alto, o que é um problema, pois como já citado anteriormente neste capítulo o impacto de alunos evadidos em diversos aspectos é preocupante e digno de questionamento e análise.

Perante a grandeza deste assunto, faz-se necessário então a análise dos parâmetros que levam os alunos desta habilitação a desistirem sem receber a certificação de técnico.

Para o levantamento destes parâmetros foi realizada uma pesquisa de campo com as seguintes metodologias:

- Pesquisa realizada por amostragem: dos 38 (trinta e oito) alunos evadidos, foi realizada a pesquisa com um total de 23 (vinte e três) alunos;
- Pesquisa realizada por contato telefônico, visto que a hipótese seja de que muitos possuam pouco domínio com as tecnologias (uso do computador e acesso a internet) o contato via endereço eletrônico seria ineficaz;

- Pesquisa quantitativa, pois era necessário saber a quantidade de porquês que levaram os alunos a evadir – sem;
- Utilizou-se a estratégia da criação de formulário eletrônico para a inserção de dados, para que a tabulação dos resultados fosse dinamizada e assim os resultados obtidos de maneira mais rápida. O link de acesso para o preenchimento do questionário é <https://spreadsheets.google.com/viewform?formkey=dHVRS3NIR2U1WUh6ZmJjVlpJV0hvNVE6MQ>, criado em outubro de 2010.

Figura 5 - Questionário aplicado aos alunos evadidos da Etec Adolpho Berezin

The image shows a screenshot of a Google Forms questionnaire. The browser's address bar displays the URL: <https://spreadsheets.google.com/viewform?formkey=dHVRS3NIR2U1WUh6ZmJjVlpJV0hvNVE6MQ>. The form title is "Pesquisa de Campo PUC SP -Influência do uso do computador e da internet na desistência dos cursos técnicos do Centro Paula Souza". Below the title, it states "As questões com asterisco as respostas são obrigatórias" and "Required". The first question is "O que te levou a fazer o curso técnico em secretariado e assessoria?*" with three options: "É um bom curso e me permite melhorias no trabalho", "É próximo é meu local de trabalho ou residência", and "Atende a minha disponibilidade de horário". The second question is "Como que frequência você utiliza o computador e a internet?*" with three options: "Utilizava somente durante as aulas presenciais do curso técnico", "Utilizo com frequência para acesso a e-mails e outros sites", and "Nunca utilizo". The third question is "Qual foi o principal motivo que te levou a desistir do curso?*" with four options: "Problemas familiares", "Indisponibilidade de horário", "falta de domínio do computador e da internet", and "Não me adaptei a EAD". At the bottom, there is a question: "Se houvesse um curso preparatório para o manuseio básico de computador e internet antes do início das aulas você desistiria do curso?*".

Fonte: Elaboração Própria

As questões para se efetivar as reais causas que levaram os alunos desta habilitação a evadir - sem são as descritas a seguir com seus respectivos resultados, como já citados anteriormente, a pesquisa de campo foi realizada com 23 (vinte e três) alunos.

Questão 1: O que te levou a fazer o curso técnico em Secretariado e Assessoria ?

Figura 6 – Resultados da Questão 1 (um)

Fonte: Elaboração Própria

De acordo com as informações apresentadas aos questionamentos da questão 1 (um) um total de 17 (dezesete) pesquisados responderam que o fator motivacional para a escolha do curso é que o mesmo é oferecido próximo ao local de trabalho ou residência, ou seja, o aluno tende a escolher o curso não por afeição ou para melhor colocação, pode se dizer que o curso é escolhido pela comodidade que apresenta sua localização geográfica.

Questão 2: Com que frequência você utiliza o computador e a internet ?

Figura 7: Resultados da questão 2(dois).

Fonte: Elaboração Própria

Baseando-se nas informações da questão 2 (dois) os alunos que desistiram do curso um total de 10 (dez) alunos nunca utiliza o computador e a internet o que é digno de observação, visto que, como já citado anteriormente, aproximadamente 60% (sessenta) do curso acontece em ambiente virtual de aprendizagem, cujo acesso a internet é fundamental para o sucesso da conclusão do curso.

Observa-se então que o fato de não acessar a internet, pode ser apontado como um dos parâmetros causais da evasão de alunos no curso Técnico de Secretariado e Assessoria.

Questão 3: Qual foi o motivo que te levou a desistir do curso?

Figura 8: Resultados

da questão 3 (três).

Fonte: Elaboração Própria

Analisando os itens da questão 3 (três) o motivo mais apontado para a desistência do curso foi a falta de domínio do computador e da internet que complementa a questão de número 2 (dois), visto que a nunca utilização da internet está intimamente ligada a falta de domínio com as tecnologias.

No entanto cabe salientar a falta de domínio das tecnologias não é causa sine qua non da desistência do aluno, outro fato a ser observado é que 6 (seis) alunos informaram que o motivo de sua desistência foi a não adaptação a modalidade de ensino a distância e suas diversas características citadas no 1º (primeiro) capítulo.

Questão 4: Se houvesse um curso preparatório para o manuseio básico de computador e internet antes do início das aulas você desistiria do curso?

Figura 9: Resultados da questão 4 (quatro).

Fonte: Elaboração Própria

Considerando as informações da imagem 10 (dez) demonstrando que os alunos evadidos consideram que um treinamento básico antes, seria uma prevenção para futuras evasões.

Outro dado interessante é que 7 (sete) alunos responderam que o treinamento pré curso não iria influenciar na sua decisão de desistir do curso, acredita-se que este dado, seja fruto dos alunos que apontaram como causa da evasão a não adaptação a EAD.

Questão 5: Qual foi a sua adaptação com o ambiente virtual de aprendizagem?

Figura 10 – Resultados da questão 5 (cinco)

Fonte: Elaboração Própria

A análise da imagem 5 (cinco) permite identificar que 16 (dezesesseis) alunos não se adaptaram ao ambiente virtual de aprendizagem, pois encontraram dificuldades em acessar o ambiente.

A imagem a seguir apresenta a tela de login para acesso ao ambiente virtual do Telecurso Tec

Figura 11 - Tela de acesso ao ambiente virtual do Telecurso Tec

Fonte: <http://av.telecursotec.org.br/> - acesso em 05/11/2010 às 22h55min.

A imagem mostra que o acesso propriamente dito ao ambiente virtual não é complexo, observando-se que os únicos dados solicitados aos alunos é o login, nome de usuário que é informado na primeira aula presencial, e a senha, informada ao aluno uma senha padrão que futuramente é alterada pelo aluno.

Acredita-se então que quando os alunos alegam dificuldade de acesso, esta dificuldade está vinculada ao acesso e navegação da internet como um todo e não somente ao ambiente virtual de aprendizagem.

Outro ponto abordado é que os alunos apontam que não se adaptaram ao ambiente virtual, neste momento acredita-se que a não adaptação esteja vinculada a dois

fatores:

- Não adaptação da rotina da Educação a Distância no que diz respeito à rotina de acesso a plataforma, execução das atividades a distância e interações com os tutores e demais usuários da plataforma;
- Falta do domínio da ferramenta computador e do acesso e a navegação à internet o que torna dificultoso a acesso a plataforma.

A análise dos dados levantados pelo questionário permite refletir que as causas de maior impacto que levaram o grande número de alunos que desistiram do curso técnico à distância foram:

- A falta de domínio das tecnologias em especial o domínio do computador e do acesso e navegação à internet, como fator principal para a evasão de alunos;
- A não adaptação às rotinas que a Educação à Distância exige que o cursista compreenda e desenvolva;
- Dificuldades de manuseio e adaptação ao ambiente virtual de aprendizagem o que pode se remeter a falta de domínio das tecnologias.

A hipótese levantada no capítulo 1 (um) compreendia em averiguar se o pouco ou o não domínio das tecnologias influenciam no número de concluintes dos cursos

técnicos à distância e diante da análise dos dados feitas neste capítulo que o despreparo tecnológico por parte dos alunos aguça o seu medo de fracassar na conclusão do curso e os leva a desistência completa antes de obterem a certificação.

No capítulo 3 (três) serão apontados os resultados das análises dos conteúdos e indicações de soluções para a diminuição do número de evadidos.

3. DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

Este capítulo apresentará os resultados da análise dos conteúdos das pesquisas e sugestões para diminuir a evasão em cursos à distância.

3.1. Resultados da Análise de Conteúdo

A evasão escolar não pode ser considerada como um problema de apenas algumas unidades escolares deve ser considerado um problema institucional relevante, ocupando um papel de destaque nas discussões dentro de cada unidade escolar e das instituições de ensino como um todo, independente da secretária a qual a instituição pertence, sendo esta gratuita ou da rede particular.

Segundo o censo EAD (2009, p. 18), o índice aproximado de evasão em instituições que oferecem somente cursos em EAD é de 29 % (vinte e nove por cento) e para as instituições que oferecem as duas modalidades de ensino o índice de evasão é de 18,5% (dezoito vírgula cinco por cento), sendo que em instituições públicas este índice é mais alto, aproximadamente 21,1% (vinte e um vírgula um por cento).

Ana Rita Martins e Anderson Moço (2009, p.53) apresentam 786.718 (setecentos e oitenta e seis mil e setecentos e dezoito) alunos matriculados em cursos à distância no país na junção de instituições públicas e privadas, portanto se for colocado em números à porcentagem acima indicada resulta no valor aproximado de alunos evadidos é de 145.542 no país no ano de 2009.

Segundo Ataíde (2006) os índices de evasão em cursos presenciais para o Ensino Técnico é de aproximadamente 20% (vinte por cento) nos diversos eixos tecnológicos de instituições públicas e privadas, ou seja, se for se considerar que existem 12 (doze) eixos tecnológicos, como já citados no 1º (primeiro) capítulo, e que a soma das habilitações desses eixos no Centro Paula Souza somam-se 51 (cinquenta e uma) habilitações, os índices de evasão em cursos presenciais é proporcionalmente menor do que nas habilitações da modalidade *on-line*.

A Etec Adolpho Berezin, conforme apresentado no capítulo 1 (um), tem atualmente 902 (novecentos e dois) alunos regularmente matriculados nos cursos presenciais, no entanto, de acordo com as oferta de vagas a unidade teria de ter 1200 (mil e duzentos) alunos regularmente matriculados, que corresponde em porcentagem a 24,83% (vinte e quatro vírgula oitenta e três por cento), distribuídos em todas as habilitações conforme quadro a seguir:

Tabela 9: Comparativo entre total de alunos: Reais e Previstos

Habilitação	Total de alunos matriculados atualmente	Total de alunos que deveriam estar matriculados
Agente Comunitário	15	40
Enfermagem	135	160
Comércio	48	120
Administração	95	120
Turismo Receptivo	88	120
Informática	146	240
Manutenção e Suporte de Computadores	40	40
Edificações	96	120
Ensino Médio	239	240

Fonte: Elaboração Própria

Para o Ensino Técnico modalidade on-line, o índice de evasão é de 41,79% (quarenta e um vírgula setenta e nove por cento) cerca de 17% (dezessete por cento) de diferença entre os índices de evasão dos cursos presenciais e à distância, portanto identificar as causas da evasão é fundamental, porque sempre que se trabalha com indicadores de qualidade (sinais que revelam aspectos de determinada realidade e que podem qualificar algo) devem-se levar em consideração os fatores que determinaram o indicador, ou seja, para que a garantia de sucesso das ações para determinados indicadores é necessário a avaliação dos primórdios deste indicador, no caso da evasão não basta apenas identificar do número total de alunos evadidos é necessário avaliar os reais motivos que levam o aluno a evadir.

Nesse sentido, é preciso considerar que a evasão é sim uma situação problemática, que se produz, conforme pesquisa de campo apresentada no item 8 (oito), pelos determinantes apresentados a seguir, divididos em (3) três grupos apontados pelos entrevistados

- Fatores Situacionais – Enquadram-se os problemas familiares e a

indisponibilidade de horário.

Relatam que durante o curso alguns fatores tiveram grande influência para os alunos desistirem do curso. Citam problemas familiares, porém não citam o quais são os problemas familiares, este item teve uma frequência de 13,04% (treze vírgula quatro por cento);

- Não Adaptação a EAD – Os cursistas considerados evadidos não se adaptarão as rotinas de entrega de atividades da modalidade de ensino a distância;

Apresentam a falta e ou demora de *feedback* das atividades avaliativas, dificuldades para se comunicar com o tutor da turma, sentiram falta dos encontros presenciais para interação e denominaram este fator como falta de apoio acadêmico.

- Problemas com a Tecnologia – A falta de habilidade para o manuseio do computador, incluindo o acesso a internet, que traz por consequência a dificuldade na utilização de ferramentas dos ambientes virtuais de aprendizagem.

Segundo Linda M. Harasim (2005), para que alunos tenham sucessos em cursos a distância eles precisam dominar primeiramente a tecnologia, viabilizando assim a hipótese inicial deste trabalho que questionava se o domínio da tecnologia influenciava no número de concluintes de cursos a distância. Com o resultado informado no capítulo 1 (um), diz que a maioria dos alunos que desistiram do curso Técnico de Secretariado e Assessoria não dominava a tecnologia, ou seja, tinham dificuldades com o manuseio da ferramenta computador e de navegar na internet.

3.2. Sugestões para Diminuir a Evasão na Habilitação Técnica de Secretariado e Assessoria.

Segundo Ataíde (2006, p. 67), para se sugerir ações de combate à evasão em cursos a distância é necessário apresentar propostas nos três setores envolvidos no processo a instituição de ensino, professor/tutor e o aluno.

A seguir serão apresentadas propostas para combate a evasão, segundo Ataíde (2006), na Etec Adolpho Berezin em especial na Habilitação Técnica de Nível Médio de Secretariado e Assessoria que podem ser consideradas para qualquer instituição de ensino que oferecem cursos à distância.

3.2.1. Instituições de Ensino

Segundo Ataíde (2006, p.67), *“a instituição de ensino deverá estar comprometida com a educação à distância”*, viabilizando assim as condições para o bom funcionamento do curso.

O Centro Paula Souza, atualmente conta com programas de capacitação dos docentes/tutor através de programas de qualificação profissional breves, além do programa de pós – graduação *latus sensus*, de orientação de aprendizagem para EAD, promovido pela parceria Centro Paula Souza / PUC - SP, cujo objetivo é especializar docentes para atuarem como orientadores de aprendizagem em educação à distância.

Para as equipes gestoras não existe o registro de um projeto para a capacitação as mesmas, recebem da equipe de supervisão escolar do Telecurso Tec instruções quando necessário.

Os itens abaixo seguem como proposta citadas por Ataíde (2006, p.67), da postura a ser adotada pela equipe gestora/ instituição de ensino para o controle dos índices de evasão.

- Contar com docentes qualificados e com experiência na área de EAD, para criação de uma equipe multidisciplinar, atualmente na Etec Adolpho Berezin, não existe uma equipe multidisciplinar visto que a equipe que compõe o Telecurso Tec nesta unidade é composta por 2 (dois) docentes da área da gestão, sendo 1 (um) deles o Coordenador de Área do curso, os mesmos docentes receberão treinamentos por parte da supervisão educacional antes do início do semestre letivo. Esta capacitação é de cunho instrucional;
- Providenciar uma infraestrutura para o funcionamento das atividades EAD, ou seja, não basta apenas ter apenas um espaço para as aulas presenciais, é necessário laboratórios de informática com acesso a internet com disponibilidade para utilização fora do período dos encontros presenciais para que alunos com dificuldades de acesso a internet, alunos que não disponibilizam de computador e internet no local de trabalho ou em casa possam acessar o portal e assim manter

a sua conectividade, na Etec Adolpho Berezin, o cursista não consegue utilizar os laboratórios fora do período de aulas presenciais, visto que a escola funciona integralmente durante a semana com a oferta de cursos técnicos e seus recursos permanecem por muitas vezes totalmente ocupados atendendo as especificidades dos cursos técnicos presenciais;

- Realizar reuniões sistemáticas entre os docentes/tutores com a coordenação do curso à distância para acompanhamento das atividades e avaliação dos indicadores parciais. Na Etec Adolpho Berezin, acontecem reuniões quinzenais, previstas no calendário escolar homologado da unidade, com a Coordenação Pedagógica da unidade e bimestralmente com a comunidade escolar para análise de indicadores gerais da unidade e do curso;
- Buscar parcerias com instituições públicas e privadas para a promoção das vagas aos funcionários destas instituições com o intuito de aumentar a demanda pelas vagas;
- Seguir os indicadores de qualidade divulgados pelo MEC – Ministério da Educação e da Instituição a qual a unidade escolar pertence são exemplos de alguns desses indicadores são: ambiente educativo, prática pedagógica, avaliação, gestão democrática e formação docente no Centro Paula Souza têm como indicadores o Vestibulinho, Banco de Dados da Instituição, Observatório Escolar e Sistema de Avaliação Institucional;
- Promover cursos pré-técnico de qualificação inicial básica aos

aprovados no processo de seleção – Vestibulinho – com o objetivo de desenvolver nos cursistas interessados habilidades com o domínio da tecnologia em especial o funcionamento do computador e os princípios de navegação a internet, além de conceitos básicos de pacote office (pacote de escritório) para que os alunos consigam realizar as atividades com maior esmero. Esta proposta vem atender a um dos itens da pesquisa de campo, apresentada no 2º (segundo) capítulo, cujo ao questionados se a existência de um curso preparatório para o uso das tecnologias seria importante item motivador para evitar a evasão, 16 (dezesesseis) entrevistados responderam que o curso preparatório os motivariam a não desistir do curso, visto que eles passariam a ter determinadas habilidades com as tecnologias da informação e comunicação.

O empenho da instituição para manter índices de qualidade positivos é fundamental para obterem-se resultados satisfatórios, ou seja, boa parte dos resultados referentes aos índices de evasão é de responsabilidade da instituição que promove o curso.

3.2.2. Professor/Tutor

Segundo Regina Barros Leal (2005,p.2) o tutor é aquele que instiga a participação do aluno, evitando a desistência e o incentivando a construir seu conhecimento

através da interação com os colegas de turma/ambiente.

A chave para a realização das tarefas docentes segundo Ataíde (2006, p.69) é o comprometimento com a instituição e o trabalho que o professor/tutor desenvolve nesta instituição e as atividades da EAD.

Havendo comprometimento, as tarefas rotineiras e as propostas descritas nos itens a seguir têm grandes chances de impactar positivamente nos resultados.

- Participar do planejamento, avaliação e replanejamento dos programas dos cursos da modalidade de EAD, o planejamento na Etec Adolpho Berezin acontece no início de cada semestre letivo, onde é feita a análise de indicadores e criados assim metas e projetos para que se trabalhem os pontos fracos da habilitação;
- Conhecer o perfil dos seus alunos com o intuito de criar estratégias que promovam a melhoria contínua do processo de construção do conhecimento, o Centro Paula Souza exige que seus docentes entregue no início de cada semestre/ano letivo seu Plano de Trabalho Docente que é montado baseando-se no Plano de Curso da Habilitação e em dados da unidade como, por exemplo, o perfil dos alunos ingressantes que é feito por questionário no momento da matrícula;
- Participar das reuniões com a coordenação do curso e com a equipe gestora da instituição com o intuito de auxiliar e participar das tomadas

de decisão e estratégias gerais referentes aos indicadores do curso, como já citado acima na Etec estuda as reuniões acontecem quinzenalmente com a Coordenação Pedagógica e semestralmente com a equipe gestora e docentes;

- Desenvolver a habilidade de comunicação, visto que seu papel agora é de facilitador da aprendizagem do aluno, a Etec em estudo ao indicar um docente para tutoria já faz a escolha com base no perfil do docente;
- Estar sempre em contato, utilizando as ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem de maneira síncrona e assíncrona;
- Ter domínio das ferramentas tecnológicas a qual o curso exige;
- Verificar a compatibilidade das ferramentas com o conteúdo a ser desenvolvido, tornando-o atrativo ao cursista e o incentivando assim a desenvolver as habilidades necessárias para desenvolver determinada habilidade;
- Atentar a questão da avaliação e suas implicações legais;
- Fornecer constantemente o *feedback* ao aluno, permitindo que o mesmo realize os ajustes necessários e assim mantenha sua satisfação e a motivação para superar os desafios diversos que podem surgir em relação ao curso, incluindo a falta de domínio com as ferramentas da informação e comunicação;
- Criar espaços para interação do grupo por meio de diversas ferramentas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem como *chat*, *e-mail*, fóruns de discussões e etc.;

- Estar constantemente atualizando-se nos conteúdos referentes a formação técnica, das práticas pedagógicas docentes e das novas tendências sobre EAD e suas aplicabilidades perante a sua realidade.

As atividades do docente para a educação à distância exige qualificação e reflexões constantes, visto que a EAD demanda do docente um conjunto de habilidades que o professor deve ter.

O tutor de EAD deve ter sensibilidade para descobrir o que se passa fora do ambiente virtual, tem de ter a percepção que os mínimos detalhes que os cursistas apontam no momento on-line podem definir que o mesmo vai concluir o curso ou evadir, ou seja, o tutor é muito mais que um transmissor de conteúdos ele é agente importante e decisivo no processo de construção do conhecimento, devido a este fato suas práticas tem de ser reflexivas.

No início deste tópico abordou-se o conceito de tutor que na prática e analisando-se os dados apresentados no 2º (segundo) capítulo, pode-se acreditar que não tem funcionado com eficácia, pois muitos alunos desistiram do curso e os que ainda estão cursando não tem um rendimento 100% (cem por cento), ou seja, conforme os relatórios de entrega das atividades informados pela supervisão educacional do Telecurso Tec, 90% (noventa por cento) dos alunos não entregam todas das atividades e o tempo de acesso não o ideal, como mostra a imagem a seguir.

Figura 12 - Tempo de acessos ao ambiente virtual do Telecurso Tec

Relatório de acessos por usuário					
Período de 02/08/2010 00:00:00 a 28/10/2010 23:59:59					
N	Nome do usuário	Status	Total		
			Logins	Cliques	Tempo de acesso
1	SP10APO126490 - BEATRIZ SEIXAS DA SILVA	ATIVO(A)	39	242	4h46m34s
2	SP10APO126619 - CRISTIANE LOPES DA SILVA	ATIVO(A)	13	133	3h29m42s
3	SP10APO126856 - JORDAN P. DE S. ANDRADE	ATIVO(A)	27	212	3h37m38s
4	SP10APO126864 - JULIANA REGINA ARAUJO	ATIVO(A)	20	259	9h34m21s
5	SP10APO126874 - LIGIA GONCALVES MARQUES	ATIVO(A)	6	102	1h00m34s
6	SP10APO126901 - MARIANA CAMPIETRO	ATIVO(A)	35	231	4h15m17s
7	SP10APO126910 - MICHELE ARAUJO GOMES	ATIVO(A)	26	344	8h45m44s
8	SP10APO127037 - MONICA A. T. P. MANZOLI	ATIVO(A)	31	250	4h58m01s
9	SP10APO127207 - NATASHA C. DE S. DONATO	ATIVO(A)	7	149	2h55m45s
10	SP10APO127314 - PATRICIA DA SILVA CIRINO	ATIVO(A)	35	383	8h09m40s
11	SP10APO127343 - PRISCILA D. DE CARVALHO	ATIVO(A)	10	100	1h16m47s
12	SP10APO152720 - CAROLINE SILVA VIANA	ATIVO(A)	20	153	6h15m01s
	Totais		269	2558	59h05m04s
	Médias		22.42	213.17	4h55m25s

Fonte: Supervisão Educacional do Telecurso Tec – 2010.

Para interação com os demais cursistas pelo ambiente, e assim promover a troca de experiências e por consequência a construção do conhecimento, é necessário o acesso à plataforma que cabe ao tutor promover o incentivo, logo a análise das informações permite diagnosticar que o sistema de tutoria da Etec Adolpho Berezin, não está funcionando.

3.2.3. Aluno

Com a expansão existe da EAD, no Brasil como de acordo com os dados apresentados anteriormente e no Centro Paula Souza, o que tem acarretado o despertar do interesse por parte da população pela modalidade, o que se observa é que boa parte da população desconhece as rotinas da EAD, que são os domínios das tecnologias, a nova rotina de estudos, entre outros, já citados anteriormente, o que acarreta uma porcentagem expressiva do número de evadidos nos cursos

Técnicos em geral e em especial no Curso Técnico em Secretariado e Assessoria.

Para se criar então estratégia de combate à evasão é necessário que o aluno tenha consciência dos itens apontados a seguir, claros antes do início efetivo do curso para que não se tornem mais um aluno evadido.

A seguir a apresentação dos itens que devem ser de conhecimento do futuro cursista segundo Ataíde (2006, p.69).

- Avaliar a disposição de horário para frequentar o curso, visto que os encontros presenciais acontecem uma vez por semana, no entanto, o número de atividades a distância é constante, ou seja, existe pelo menos uma atividade por componente curricular por semana;
- Informar-se sobre a modalidade e verificar se têm o perfil para esta modalidade de ensino, se possui o domínio necessário das tecnologias em especial o uso do computador e da internet, além de disponibilidade de conexão a internet;
- Verificar se está habilitação técnica atende as suas expectativas de aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de diversas habilidades;
- Se informar como será a interatividade, avaliações e o *feedback* por parte do tutor e escola;
- Conhecer outros cursistas para ter referências pessoais e se possível ter o acesso à plataforma;

- É necessário também que o cursista, caso venham participar efetivamente do curso, seja persistente e participe ativamente do curso.

As implantações das estratégias citadas acima requerem empenho dos três núcleos que estão envolvidos no processo de combate à evasão.

É necessário que as estratégias deixem de ter as características de burocracia e passem a ter valores, pois somente desta forma o direito ao acesso, a permanência e a conclusão da habilitação técnica será garantida.

Os índices de evasão sempre existirão, pois como já foi apontado pela pesquisa no capítulo 2 (dois), não é somente o pouco ou a falta total de domínio das tecnologias da informação e comunicação que sustentam esses índices.

Portanto é necessária a análise dos índices de evasão como um todo para que os índices diminuam ou até mesmo sejam zerados.

Devido ao fato do grande número de evasão e da demanda ser pequena a Etec Adolpho Berezin em Mongaguá não indicou a habilitação Técnica de Secretariado e Assessoria para o processo de seleção – Vestibulinho – para o 1º (primeiro) semestre de 2011 (dois mil e onze), ou seja, os índices de evasão influenciaram ao ponto de esta habilitação não ser mais oferecida para a população.

As ações apontadas anteriormente é uma pequena ação, pensando-se no global, na população, que necessita de qualificação e merece desfrutar dos recursos da educação da modalidade à distância.

4. Conclusão

Atualmente sem mais discussões entende-se que a Educação à distância é uma realidade educacional, cada vez mais as instituições estão passando a oferecer esta modalidade de ensino.

No entanto a aceitação do público alvo não está sendo proporcional ao número de concluintes destes cursos à distância, ou seja, observa-se um demanda muito forte, porém não se enxerga os produtos do processo da educação à distância.

O Centro Paula Souza, atualmente enfrenta esta realidade, visto que vê-se um investimento e esforço com um resultado diferente do esperado.

A questão então seria qual o motivo que levam esses alunos a evadir-se? Em que parte do processo a corrente está rompendo.

Ao iniciar este processo de pesquisa de campo, o principal objetivo foi diagnosticar as causas da evasão, tendo como foco a problemática do uso das tecnologias da informação e comunicação – TIC's – em especial as habilidades de manuseio das ferramentas do computador e da internet.

A pesquisa apresentou o seguinte resultado:

- De um total de 23 (vinte e três) entrevistados 10 responderam que tinham dificuldades de acessar a internet, ferramenta hoje fundamental para a viabilização da EAD;
- 14 (quatorze) responderam que o motivo que os levaram a desistir do curso foi à ausência de habilidades com o computador e com a internet, não se adaptou a EAD e ao ambiente virtual, o que é considerável visto que a habilidade com o computador e a internet se torna fonte motivadora para que não aconteçam os outros itens apontados pelos entrevistados;
- E aproximadamente 6% (seis por cento) do total de entrevistados, atribuíram a não conclusão do curso a problemas pessoais ou indisponibilidade de tempo.

O que se conclui então é que o motivo que levam os alunos da Habilitação Técnica de Nível Médio em Secretariado e Assessoria – Telecurso Tec na Etec Adolpho Berezin em Mongaguá é a falta de preparo para o manuseio das ferramentas e das tecnologias associadas à Informação e Comunicação. No entanto esses fatores não são considerados os impossíveis de trabalhar e reverter os números negativos. Como informado no questionário e proposto no desenvolvimento da pesquisa ações simples como treinamentos aos que tem dificuldade é uma ação de pequena dimensão que causa um impacto nos números finais, ou seja, é necessário ir além

da interpretação dos gráficos é preciso colocar “a mão na massa” e assim reverter a situação.

Diante dos resultados apresentados neste trabalho da pesquisa, a Etec Adolpho Berezin, não está ofertando a Habilitação Técnica de Nível Médio em Secretariado e Assessoria – Telecurso Tec, para o 1º (primeiro) semestre de 2011 (dois mil e onze), portanto este trabalho fica de base para futuras tomadas de decisão por outras unidades quando pensarem em oferta este tipo de modalidade de ensino.

5. BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Onília Cristina de Souza de. **Evasão em Cursos a Distância: Validação de Instrumentos, Fatores Influenciadores e Cronologia de Desistência**. Brasília, 2006 – Dissertação de Mestrado – FACE

ATAÍDE, Maria Elza Miranda. **A Evasão em Cursos a Distância Realizados por Jovens e Adultos com Formação Superior**. Brasília, 2006 – Dissertação de Pós Graduação Latus Sensus.

____CETEC / Centro Paula Souza/ Banco de Dados –
www.cpscetec.com.br/bdctec.

____Censo ead.br / organização Associação Brasileira de Educação a Distância. -
São Paulo : Pearson Education do Brasil, 2010.

COELHO, Maria de Lourdes. **A Evasão nos Cursos de Formação Continuada de Professores Universitários na Modalidade a Distância**. Disponível em <http://www.abed.org.br/publique>. Acesso em: 15/11/2010 as 13h54 min.

GALLO, Ricardo. Número de Matriculados em Graduação a Distância Dobrou entre 2007 e 2008. São Paulo, ago.2009. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u607993.shtml> - acesso em 12/11/2010 as 03h45min.

GROSSMANN, Luís Osvaldo. No Brasil, 35% dos Domicílios têm Computador e 27% Contam com Acesso à Internet. São Paulo, set.2009. Disponível em: <http://convergenciadigital.uol.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?inoid=23669&sid=4> - acesso em 02/11/2010 as 15h35 min

HARASIM, Linda. **Redes de Aprendizagem: Um Guia para Ensino e Aprendizagem On – Line**, São Paulo, Editora SENAC, 2005.

LEAL, Regina Barros. **A Importância do Tutor no Processo de Aprendizagem a Distância**, Fortaleza, 2005 – Disponível em <http://www.rioei.org/deloslectores/947Barros.PDF>- acesso em 25/11/2010 as 01h40min.

MARTINS, A. R.; MOÇO, A. Educação a Distância: **Mitos e Verdades**, São Paulo, v.24, n.227, p. 52 – 59, nov.2009.

MOORE, Michael; KEARSLEY Greg. **Educação a Distância: Uma visão integrada**, São Paulo, Thomson Learning, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. - <http://www.mec.gov.br/cne>.- acesso em 02/11/10 as12h50

SARAIVA, Terezinha. **Educação a Distância no Brasil: lições da história**. In: Em aberto, Brasília ano 16 nº 70, abr/jun 1996

SOUZA, Centro Paula. Quem somos, São Paulo, 2010. Disponível em <http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/quem-somos/perfil-historico/> - acesso em 12/11/2010 as 10h23 min.

_____, Manual do Candidato – Vestibulinho – 1º Semestre de 2011 - <http://www.vestibulinhoetec.com.br/manual/1SEM-11/ModalidadesEnsino.pdf> - acesso em 24/10 às 13h51min

6. ANEXOS

6.1. ANEXO 1 – RELATÓRIO DE ACESSOS – 1º MÓDULO

Relatório de Acesso por Usuário - Período de 02/08/2010 00:00:00 a 28/10/2010 23:59:59

Fonte: Supervisão Educacional do Telecurso Tec – Centro Paula Souza

Relatório de acessos por usuário

Período de 02/08/2010 00:00:00 a 28/10/2010 23:59:59

N	Nome do usuário	Status	02/08/10 00:00 a 08/08/10 23:59			09/08/10 00:00 a 15/08/10 23:59		
			Logins	Cliques	Tempo de acesso	Logins	Cliques	Tempo de acesso
1	SP10AP0126490 - BEATRIZ SEIXAS DA SILVA	ATIVO(A)	4	78	1h29m45s	5	34	1h08m47s
2	SP10AP0126619 - CRISTIANE LOPES DA SILVA	ATIVO(A)	0	0	0	3	24	0h13m33s
3	SP10AP0126856 - JORDAN PEREIRA DE SOUZA ANDRADE	ATIVO(A)	8	59	1h04m18s	0	0	0
4	SP10AP0126864 - JULIANA REGINA ARAUJO	ATIVO(A)	5	53	2h28m22s	2	58	2h47m59s
5	SP10AP0126874 - LIGIA GONCALVES MARQUES	ATIVO(A)	0	0	0	0	0	0
6	SP10AP0126901 - MARIANA CAMPIETRO	ATIVO(A)	9	105	1h35m14s	9	36	0h43m40s
7	SP10AP0126910 - MICHELE ARAUJO GOMES	ATIVO(A)	2	9	0h02m05s	5	59	0h44m30s
8	SP10AP0127037 - MONICA AUADA TREIAL PEREIRA MANZOLI	ATIVO(A)	0	0	0	2	11	0h02m06s
9	SP10AP0127207 - NATASHA CHRISTINA DE SOUZA DONATO	ATIVO(A)	3	55	2h34m01s	0	0	0
10	SP10AP0127314 - PATRICIA DA SILVA CIRINO	ATIVO(A)	0	0	0	5	70	1h01m57s
11	SP10AP0127343 - PRISCILA DONATO DE CARVALHO	ATIVO(A)	2	10	0h02m13s	0	0	0
12	SP10AP0152720 - CAROLINE SILVA VIANA	ATIVO(A)	2	7	0h00m40s	0	0	0
	Totais		35	376	9h16m38s	31	292	6h42m32s
	Médias		2.92	31.33	0h46m23s	2.58	24.33	0h33m32s

16/08/10 00:00 à 22/08/10 23:59			23/08/10 00:00 à 29/08/10 23:59			30/08/10 00:00 à 05/09/10 23:59			06/09/10 00:00 à 12/09/10 23:59			13/09
Logins	Cliques	Tempo de acesso	Logins									
4	30	0h56m42s	2	11	0h03m12s	6	13	0h02m32s	2	9	0h07m29s	2
1	11	0h13m10s	3	57	2h12m53s	0	0	0	0	0	0	1
3	47	0h17m18s	0	0	0	1	13	0h33m05s	2	10	0h16m02s	5
3	95	2h43m15s	8	43	0h58m17s	1	5	0h01m17s	0	0	0	0
3	74	0h32m28s	0	0	0	0	0	0	3	28	0h28m06s	0
4	17	0h23m24s	4	19	0h06m19s	1	1	0	4	20	0h23m01s	2
3	132	3h26m38s	3	59	1h53m10s	2	12	0h25m03s	6	20	0h42m11s	3
3	23	0h25m49s	2	28	1h39m01s	0	0	0	3	56	0h38m00s	6
2	72	0h14m25s	0	0	0	0	0	0	1	16	0h05m53s	1
1	7	0h02m12s	1	8	0h08m56s	3	34	0h19m52s	8	125	3h29m52s	6
1	1	0	1	31	0h04m27s	0	0	0	1	5	0h00m36s	2
3	66	2h37m59s	2	37	2h38m25s	0	0	0	0	0	0	3
31	575	11h53m20s	26	293	9h44m40s	14	78	1h21m49s	30	289	6h11m10s	31
2.58	47.92	0h59m26s	2.17	24.42	0h48m43s	1.17	6.5	0h06m49s	2.5	24.08	0h30m55s	2.58

/10 00:00 à 19/09/10 23:59		20/09/10 00:00 à 26/09/10 23:59			27/09/10 00:00 à 03/10/10 23:59			04/10/10 00:00 à 10/10/10 23:59			11/10
Cliques	Tempo de acesso	Logins	Cliques	Tempo de acesso	Logins	Cliques	Tempo de acesso	Logins	Cliques	Tempo de acesso	Logins
10	0h04m41s	5	11	0h01m38s	2	8	0h10m28s	3	10	0h02m54s	1
9	0h15m20s	1	8	0h10m40s	1	8	0h07m24s	1	7	0h07m35s	0
26	0h37m01s	2	6	0h06m28s	3	13	0h06m05s	1	6	0h11m02s	2
0	0	1	5	0h35m11s	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13	0h03m19s	0	0	0	1	14	0h53m33s	0	0	0	0
39	1h24m51s	0	0	0	1	8	0h04m25s	0	0	0	0
61	1h44m15s	5	27	0h07m20s	2	10	0h02m56s	3	12	0h11m48s	3
6	0h01m26s	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
38	1h03m07s	1	5	0h02m05s	3	48	0h44m07s	1	10	0h12m15s	2
14	0h13m50s	1	4	0h00m30s	0	0	0	0	0	0	1
12	0h03m49s	4	9	0h04m21s	3	10	0h03m10s	0	0	0	3
228	5h31m39s	20	75	1h08m13s	16	119	2h12m08s	9	45	0h45m34s	12
19	0h27m38s	1.67	6.25	0h05m41s	1.33	9.92	0h11m00s	0.75	3.75	0h03m47s	1

/10 00:00 a 18/10/10 00:59		18/10/10 00:00 a 24/10/10 23:59			25/10/10 00:00 a 28/10/10 23:59			Total		
Cliques	Tempo de acesso	Logins	Cliques	Tempo de acesso	Logins	Cliques	Tempo de acesso	Logins	Cliques	Tempo de acesso
7	0h33m13s	2	6	0h01m08s	1	15	0h04m05s	39	242	4h46m34s
0	0	1	2	0h01m14s	1	7	0h07m53s	13	133	3h29m42s
32	0h26m19s	0	0	0	0	0	0	27	212	3h37m38s
0	0	0	0	0	0	0	0	20	259	9h34m21s
0	0	0	0	0	0	0	0	6	102	1h00m34s
0	0	1	6	0h06m47s	0	0	0	35	231	4h15m17s
0	0	1	6	0h02m51s	0	0	0	26	344	8h45m44s
14	0h03m23s	2	8	0h03m23s	0	0	0	31	250	4h58m01s
0	0	0	0	0	0	0	0	7	149	2h55m45s
6	0h20m59s	4	32	0h44m18s	0	0	0	35	383	8h09m40s
6	0h49m12s	1	29	0h05m59s	0	0	0	10	100	1h16m47s
12	0h46m37s	0	0	0	0	0	0	20	153	6h15m01s
77	2h59m43s	12	89	1h05m40s	2	22	0h11m58s	269	2558	59h05m04s
6.42	0h14m58s	1	7.42	0h05m28s	0.17	1.83	0h00m59s	22.42	213.17	4h55m25s

6.2. ANEXO 2 – RELATÓRIO DE ACESSOS – 2º MÓDULO

Relatório de Acesso por Usuário - Período de 02/08/2010 00:00:00 a 28/10/2010 23:59:59

Fonte: Supervisão Educacional do Telecurso Tec – Centro Paula Souza

Relatório de acessos por usuário - Período de 02/08/2010 00:00:00 a 28/10/2010 23:59:59

N	Nome do usuário	Status	02/08/10 00:00 a 08/08/10 23:59			09/08/10 00:00 a 15/08/10 23:59		
			Logins	Cliques	Tempo de acesso	Logins	Cliques	Tempo de acesso
1	SP10APO154844 - THAIS ROCHA DA SILVA	INATIVO(A)	0	0	0	0	0	0
2	SP10APO155434 - ADRIANA TAVARES DOS SANTOS ALMEIDA	ATIVO(A)	0	0	0	16	123	0h59m29s
3	SP10APO155479 - ANA PAULA OLIVEIRA DE CASTRO	ATIVO(A)	0	0	0	0	0	0
4	SP10APO155480 - FERNANDA MIKAELA DA COSTA ROCHA	ATIVO(A)	0	0	0	0	0	0
5	SP10APO155481 - GRACE KELLY RENOVARO RULLI	ATIVO(A)	0	0	0	0	0	0
6	SP10APO155482 - MICHELE MARIA DA SILVA	ATIVO(A)	0	0	0	0	0	0
7	SP10APO155483 - GEOVANA DANIELE DE OLIVEIRA SILVA	ATIVO(A)	0	0	0	0	0	0
8	SP10APO155484 - MARTA DA SILVA MARTINS	ATIVO(A)	0	0	0	0	0	0
9	SP10APO155485 - PRISCILA DE FATIMA LIMA DA CRUZ	ATIVO(A)	0	0	0	0	0	0
10	SP10APO155486 - PAULO EDUARDO DANIEL	ATIVO(A)	0	0	0	0	0	0
11	SP10APO155487 - CLEDJA MARIA DA SILVA	ATIVO(A)	0	0	0	0	0	0
12	SP10APO155488 - GISLAINE RIBEIRO NECKEL	ATIVO(A)	0	0	0	0	0	0
13	SP10APO155489 - MIRIAN DIAS	ATIVO(A)	0	0	0	0	0	0
14	SP10APO155495 - BRUNO ALVES MONTEIRO	ATIVO(A)	0	0	0	0	0	0

0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13	81	3h00m26s	5	29	0h03m59s	4	8	0h02m03s	10	150	1h57m12s
0.72	4.5	0h10m01s	0.28	1.61	0h00m13s	0.22	0.44	0h00m06s	0.56	8.33	0h06m30s

11/10/10 00:00 à 18/10/10 00:59			18/10/10 00:00 à 24/10/10 23:59			25/10/10 00:00 à 28/10/10 23:59			Total		
Logins	Cliques	Tempo de acesso	Logins	Cliques	Tempo de acesso	Logins	Cliques	Tempo de acesso	Logins	Cliques	Tempo de acesso
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	2	0h00m05s	9	55	0h34m44s	3	12	0h01m56s	72	439	6h17m04s
1	40	1h36m41s	0	0	0	2	23	0h48m46s	6	103	2h49m31s
0	0	0	5	62	0h20m47s	0	0	0	5	62	0h20m47s
0	0	0	2	10	0h03m23s	0	0	0	2	10	0h03m23s
0	0	0	2	8	0h01m46s	0	0	0	2	8	0h01m46s
2	26	0h05m42s	0	0	0	0	0	0	2	26	0h05m42s
1	3	0h00m21s	5	30	0h17m05s	3	28	0h16m15s	12	90	0h37m27s
0	0	0	0	0	0	3	26	0h27m53s	3	26	0h27m53s
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	3	79	0h30m34s	0	0	0	3	79	0h30m34s
0	0	0	4	31	0h14m09s	0	0	0	4	31	0h14m09s
0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	77	1h29m08s
3	29	0h04m29s	1	16	0h21m38s	3	9	0h39m09s	7	54	1h05m16s

0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	2	37	0h38m44s	0	0	0	2	37	0h38m44s
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	100	1h47m18s	33	328	3h02m50s	14	98	2h13m59s	123	1042	14h41m24s
0.44	5.56	0h05m57s	1.83	18.22	0h10m09s	0.78	5.44	0h07m26s	6.83	57.89	0h48m58s

6.3 ANEXO 3 – Relatório de Entrega das Atividades – 2º Módulo - Período de 02/08/2010 00:00:00 a 28/10/2010 23:59:59

Fonte: Supervisão Educacional do Telecurso Tec – Centro Paula Souza

Controle de Atividades por turma

Período de 28/10/2009 17:46:46 à 28/10/2010 17:46:46

Instituição	CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO TECNOLOGICA PAULA SOUZA
Região	REGIAO 6 - SANTOS
Local	Etec ADOLPHO BEREZIN
TEC Sala	TEC SALA 01
Modalidade	Presencial
Curso/Módulo	Secretariado e Assessoria - Módulo 02
Código da Turma	TP10000723452
Turma	TURMA A
Número de alunos ativos	12
Apoio da TEC Sala	
Coordenador	MARCIA ETEC
Orientador	MAX ROBERTO SANTOS VILLAFAN

C	Código de Matrícula	Nome do Aluno	Status
1	SP10APO126490	BEATRIZ SEIXAS DA SILVA	CURSANDO
2	SP10APO152720	CAROLINE SILVA VIANA	CURSANDO
3	SP10APO126619	CRISTIANE LOPES DA SILVA	CURSANDO
4	SP10APO126856	JORDAN PEREIRA DE SOUZA ANDRADE	CURSANDO
5	SP10APO126864	JULIANA REGINA ARAUJO	CURSANDO
6	SP10APO126874	LIGIA GONCALVES MARQUES	CURSANDO
7	SP10APO126901	MARIANA CAMPIETRO	CURSANDO
8	SP10APO126910	MICHELE ARAUJO GOMES	CURSANDO
9	SP10APO127037	MONICA AUADA TREIAL PEREIRA MANZOLI	CURSANDO
10	SP10APO127207	NATASHA CHRISTINA DE SOUZA DONATO	CURSANDO
11	SP10APO127314	PATRICIA DA SILVA CIRINO	CURSANDO
12	SP10APO127343	PRISCILA DONATO DE CARVALHO	CURSANDO
	Total de atividades		
	% atividades		

16/10/2010 - Apenas entrega	Total	% Entrega
entregou	6 de 8	75%
entregou	6 de 8	75%
entregou	6 de 8	75%
entregou	6 de 8	75%
entregou	6 de 8	75%
entregou	6 de 8	75%
entregou	6 de 8	75%
entregou	6 de 8	75%
entregou	4 de 8	50%
entregou	6 de 8	75%
entregou	6 de 8	75%
entregou	6 de 8	75%
entregou	6 de 8	75%
12	70	64,81%
100%		

6.4. Anexo 4 – Resultados da Pesquisa de Campo – Não Tabulados

Fonte: Elaboração Própria

Timestamp	O que te levou a fazer o curso técnico em secretariado e assessoria?	Como que frequência você utiliza o computador e a internet?	Se houvesse um curso preparatório para o manuseio básico de computador e internet antes do início das aulas você desistiria do curso?	Qual foi a sua adaptação com o ambiente virtual de aprendizagem?	Qual foi o principal motivo que te levou a desistir do curso?
10/18/2010	É próximo é meu local de trabalho ou residência	Utilizava somente durante as aulas presenciais do curso técnico	Não	Não me adaptei ao ambiente virtual. Achei complicado o acesso e o uso	falta de domínio do computador e da internet
10/18/2010	É um bom curso e me permite melhorias no trabalho	Utilizava somente durante as aulas presenciais do curso técnico	Não	Simples de usar e de acessar	Indisponibilidade de horário
10/18/2010	Atende a minha disponibilidade de horário	Utilizo com frequência para acesso a e-mails e outros sites	Não	Simples de usar e de acessar	Não me adaptei a EAD
10/18/2010	É próximo é meu local de trabalho ou residência	Utilizo com frequência para acesso a e-mails e outros sites	Sim	Não me adaptei ao ambiente virtual. Achei complicado o acesso e o uso	falta de domínio do computador e da internet
10/18/2010	É próximo é meu local de trabalho ou residência	Utilizo com frequência para acesso a e-mails e outros sites	Não	Não me adaptei ao ambiente virtual. Achei complicado o acesso e o uso	falta de domínio do computador e da internet
10/18/2010	É próximo é meu local de trabalho ou residência	Nunca utilizo	Não	Não me adaptei ao ambiente virtual. Achei complicado o acesso e o uso	falta de domínio do computador e da internet
10/19/2010	É próximo é meu local de trabalho ou residência	Nunca utilizo	Sim	Não me adaptei ao ambiente virtual. Achei complicado o acesso e o uso	Indisponibilidade de horário, falta de domínio do computador e da internet
10/19/2010	É um bom curso e me permite melhorias no trabalho	Utilizo com frequência para acesso a e-mails e outros sites	Sim	Simples de usar e de acessar	Problemas familiares
10/19/2010	Atende a minha disponibilidade de horário	Utilizo com frequência para acesso a e-mails e outros sites	Não	Não me adaptei ao ambiente virtual. Achei complicado o acesso e o uso	falta de domínio do computador e da internet
10/19/2010	É próximo é meu local de trabalho ou residência	Nunca utilizo	Não	Não me adaptei ao ambiente virtual. Achei complicado o acesso e o uso	falta de domínio do computador e da internet, Não me adaptei a EAD
10/19/2010	É próximo é meu local de trabalho ou residência	Nunca utilizo	Não	Não me adaptei ao ambiente virtual. Achei complicado o acesso e o uso	falta de domínio do computador e da internet
10/21/2010	É próximo é meu local de trabalho ou residência	Utilizava somente durante as aulas presenciais do curso técnico	Não	Não me adaptei ao ambiente virtual. Achei complicado o acesso e o uso	Não me adaptei a EAD

Timestamp	O que te levou a fazer o curso técnico em secretariado e assessoria?	Como que frequência você utiliza o computador e a internet?	Se houvesse um curso preparatório para o manuseio básico de computador e internet antes do início das aulas você desistiria do curso?	Qual foi a sua adaptação com o ambiente virtual de aprendizagem?	Qual foi o principal motivo que te levou a desistir do curso?
10/21/2010	É próximo é meu local de trabalho ou residência	Nunca utilizo	Não	Não me adaptei ao ambiente virtual. Achei complicado o acesso e o uso	falta de domínio do computador e da internet
10/21/2010	É próximo é meu local de trabalho ou residência	Utilizava somente durante as aulas presenciais do curso técnico	Não	Não me adaptei ao ambiente virtual. Achei complicado o acesso e o uso	falta de domínio do computador e da internet, Não me adaptei a EAD
10/21/2010	É um bom curso e me permite melhorias no trabalho	Utilizo com frequência para acesso a e-mails e outros sites	Sim	Simples de usar e de acessar	Problemas familiares, Indisponibilidade de horário
10/21/2010	É próximo é meu local de trabalho ou residência	Nunca utilizo	Sim	Simples de usar e de acessar	Não me adaptei a EAD
10/21/2010	É próximo é meu local de trabalho ou residência	Utilizava somente durante as aulas presenciais do curso técnico	Sim	Simples de usar e de acessar	Indisponibilidade de horário, Não me adaptei a EAD
10/22/2010	É próximo é meu local de trabalho ou residência	Nunca utilizo	Não	Não me adaptei ao ambiente virtual. Achei complicado o acesso e o uso	falta de domínio do computador e da internet, Não me adaptei a EAD
10/22/2010	É um bom curso e me permite melhorias no trabalho	Utilizo com frequência para acesso a e-mails e outros sites	Sim	Simples de usar e de acessar	Problemas familiares, Indisponibilidade de horário
10/22/2010	É próximo é meu local de trabalho ou residência	Utilizava somente durante as aulas presenciais do curso técnico	Não	Não me adaptei ao ambiente virtual. Achei complicado o acesso e o uso	Não me adaptei a EAD
10/22/2010	É próximo é meu local de trabalho ou residência	Nunca utilizo	Não	Não me adaptei ao ambiente virtual. Achei complicado o acesso e o uso	falta de domínio do computador e da internet, Não me adaptei a EAD
10/22/2010	É próximo é meu local de trabalho ou residência	Nunca utilizo	Não	Não me adaptei ao ambiente virtual. Achei complicado o acesso e o uso	falta de domínio do computador e da internet